

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS – COPE/SDA

PROJETO SÃO JOSÉ

FORMULÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DE SUBPROJETOS COMUNITÁRIOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS - COPE/SDA IDENTIFICAÇÃO E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DE SUBPROJETOS

MU	UNICÍPIO: DISTRITO:
Lo	calidade: Presidente:
Ass	sociação:
CN	IPJ: / / Data da Fundação: / / Mandato até: / /
	dereço: CEP
	efone para contato:
1	Outorga
	Relatório de viabilidade
3	Proposta de financiamento de subprojeto/Carta Consulta.
4	Identificação dos beneficiários (nome e assinatura).
5	Cadastro da Comunidade.
6	Guia para emissão de parecer sobre a Proposta de Financiamento.
7	ART do profissional
8	Análise físico-química. Quando poço, relatório assinado por geólogo com ART.
9	Cópia da Ata do CMDS aprovando a Proposta de Financiamento
10	Cópia da Ata de criação da entidade representativa
11	Ata de Constituição dos Comitês de Acompanhamento e Gerenciamento do
	Subprojeto/Termo de Compromisso.
12	Solicitação do Financiamento para Investimento
13	Cópia da Ata da eleição da atual Diretoria.
14	Cópia autenticada do RG. e CPF. do Presidente e Tesoureiro da associação.
15	Cópia do estatuto da associação com comprovante do registro em cartório.
16	Cópia legível e atualizada do CNPJ da associação.
17	Certidão Conjunta de Débitos relativos aos Tributos Federais e a dívida ativa da União
18	Certidão Negativa de débitos Municipais
19	Certidão Negativa de débitos Estaduais
20	Certidão Relativa à Contribuição Previdenciária e as de terceiros
21	Certidão Negativa do FGTS – Caixa Econômica Federal
22	Termo de doação e servidão pública ou escritura com registro em cartório para manancial (Poço; Açude) . INCRA – Autorização
23	INCRA – Autorização

24	Orçamento de obras civis, máquinas, equipamentos, etc. (Planilha Orçamentária)	
25	Folheto com especificações técnicas das máquinas e equipamentos.(onde couber)	
26	Plantas: planialtimétrica semicadastral georreferenciada; corte, planta baixo e fachada das	
	obras civis.	
27	Ficha de identificação do subprojeto.	
28	Avaliação ambiental. (onde couber)	
29	Anuência do Prefeito – Abastecimento d'água	
	Três declarações de funcionamento regular da associação, assinadas por autoridades do	
30	do município (prefeito, presidente da câmara, presidente do CMDS, pres. Sindicato,	
	vereador, etc) exceto funcionários do governo do Estado - Ematerce, SDA, etc.	

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS - COPE

PROJETO SÃO JOSÉ PROPOSTA DE FINANCIAMENTO DE SUBPROJETO CARTA CONSULTA

1.	<u>IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE</u>							
-	SOLICITANTE:							
-	MUNICÍPIO:							
-	COMUNIDADE:							
-	DISTRITO:							
2.	IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL							
-	NOME DA ENTIDADE REPRESENTATIVA:							
	- CNPJ:							
-	MUNICÍPIO:							
-	ENDEREÇO:							
-	NOME DO PRESIDENTE:							
-	NOME DO VICE-PRESIDENTE:							
-	NOME DO TESOUREIRO:							
-	DATA DA FUNDAÇÃO DA ENTIDADE:							
-	DATA DA PUBLICAÇÃO DO ESTATUTO NO DIÁRIO OFICIAL:							
-	Nº DO DIÁRIO OFICIAL:							
-	DATA DE ENCERRAMENTO DO MANDATO DA ATUAL DIRETORIA:							
3.	CARACTERIZAÇÃO DA SOLICITAÇÃO							
-	SUBPROJETO A IMPLANTAR:							
4.	<u>BENEFICIÁRIOS</u>							
-	N° DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS:FAMÍLIAS:PESSOAS							
5.	REPRESENTANTE DOS SOLICITANTES							
_	NOME DO REPRESENTANTE E ENDEREÇO:							
-								
AS	SINATURA							
-	NOME DO PRESIDENTE DA ENTIDADE REPRESENTATIVA E ENDEREÇO:							

IDENTIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

NOME	ASSINATURA

CADASTRO DA COMUNIDADE

MUNICIPIO								Co	d.			
DISTRITO								Co	d			
COMUNIDADE								Co	d.			
				LIN	1ITE	S						
Norte												
Sul												
Leste												
Oeste												
Distancia da comunidade	a sede d	o mur	nicípio							K	Cm	
			VI	AS D	E AC	ESSO .						
Com condições de trafego	o durante	todo	o ano									
Com condições de trafego	Com condições de trafego somente no verão											
Com condições de trafego	o precári	o no iı	nverno									
				HAB]	TAÇ	ÃO						
Número total de famílias					Nú	imero de Mora	dias					
Número de casas de tijolo Número de casas de taipa												
				ENE	RGI	A						
Número de moradias con	n energia					imero de mora	dias sem e	energia				
		AE				O D' ÁGUA						
Tr'			famílias		Período							
Tipos			que utilizam		n	Inverno		Verão A		Ano to	Ano todo	
Açude / Barragem								Î				
Poço profundo / cacimbã	0								Î			
Olho d'água												
Cisterna												
Carro pipa												
Chafariz												
Rede de distribuição												
		C	ONDI	ÇÕES	SSA	NITÁRIAS	•					
Número de habitações co	m:	Esg	goto			Banheiro		Foss	a			
		INFR	RA-ES	TRU	TUR/	A EXISTENT	Έ					
Igreja / capela	Sim		Não		Sa	lão Comunitár	io	Sim		Não		
Escola					Se	de da Associaç	ção					
Posto de Saúde					Cr	eche						
Delegacia					Co	rreio						
Outros (Especificar)												
	PRO.	JETO	S CON	1UN		RIOS EXIST	ENTES					
TIPO			ANO IMPLANTAÇÃO FONTE DE FINAN			AN	CIAME	NTO				
									_		Ī	

	EDUC	AÇÃO				
Distancia da comunidade para a esco	la					m
Número de alunos da comunidade	Jardim			Alfabetizaçã	ão	
no:	1° Grau			2° Grau		
no.	3° Grau			Outros:		-
Existe professora residindo na comur	nidade?		Sim		Não	
Existem crianças fora da escola?			Sir	n	Não	
Em caso afirmativo, quantos?				-		•
Por quais motivos as crianças estão					<u> </u>	
fora da escola?						
Os alunos da comunidade recebem m	erenda escolar		Sir	n	Não	
os www.os du comunidado recesim m		JDE			1140	
Qual a distancia para o posto de s			Posto	de saúde	Hosp	ital
mais próximo ?						
A comunidade é atendida por agentes			Sir		Não	
A comunidade é atendida por médico	da família?		Sir	n	Não	
Quais as principais orientações dadas	nelos agentes					
de saúde ou medico da família?	s peros agentes					
	1					
Quais os principais problemas de saú ocorrem na comunidade?	de que					
ocorrein na comunidade?						
Qual o número de falecia	mentos ocorridos	na comun	idade no	ultimo ano (J	(an-Dez	
Natimorto 00 a 01 ano	02 a 04 anos	05 a 14		15 a 49 ano		50 anos
Transfer of a of and	0 2 u 0 . u 1103	00 u 1 .	unos	10 a 17 ano		o unos
EV	(PLORAÇÃO A	CPOPEC	HADTA			
Quantidade de produtores rurais da co		IGROPEC	UAKIA	\		
•		OMINID	ADEE	MIMEDOD	E DDODL	FODEC
PRINCIPAIS PRODUTOS PROD QUE EXPLORAM	UZIDOS NA C	OMONIDA	ADE E	NUMERO D	E PRODU	IORES
Produto	Número de		Prod	uto		ero de
	Produtores				Prod	utores
PRINCIPAIS TECNICA	S AGRICOLAS	S UTILIZ/	ADAS F	PELOS PROI	DUTORES	
Técnicas	Número de Produtores	Produto			ero de lutores	
Tração Animal		Trator				
Adubo Orgânico		Adubo Qu	ıímico			
Herbicidas		Agrotoxic				
Sementes Fiscalizadas		Irrigação				
Sementes Fiscanzadas						

PRINC	IPAIS	CULTUR	AS IRRI	GAD	AS EXI	STENT	ES N	IA CO	MUNID	ADE	
Tipo de Cultur	a		Tipo de l	frriga	ção		N	' Produ	itores	Áre	ea
			ASSIST	ENC	IA TEC	NICA					
A comunidade rece	be assi	stência téci	nica ?				S	Sim		Não	
Em caso afirmativo	a	Menos de	1 ano					a 2 an			
Quanto tempo?		De 2 a 5 a					Mais	s de 5 a	nos		
Qual a frequência d	ica?										
Diária		Semanal			Quinze		Mensal				
Bimestral		Trimestra			Semest				Eventua		
Que órgãos que produtores e quais s			ia técnica	na	comunio	lade, qu	iais a	as orie	ntações :	recebidas	pelos
Órgão			Orientações Recebidas					Ori	entações	Utilizada	S
							_				
							_				
							_				
O grupo de produtores é composto		Proprietário				rceiro					
na sua maioria por?		•	Arrendatário			Diarista					
			Outros (es								
		ORG	SANIZAÇÃO DOS PRODUTO								
O grupo de Produtores pertence:			Associação Comunitária			Cooperativa					
		Outros (especifique) Própria iniciativa				D.					
							Pe	14.			
O grupo de Produto	res foi	formado	Sindicat				Por interesse Político			olitico	
por:			Trabalha				Pela EMATERCE				
			Por Cooperativa				Ре	CE			
			Outros (espe	ecifique	e)					
Qual a frequênc	io do	raunião	Quinzen	ıal			Mensal				
do grupo?	ia Ud	icuillao	Bimestr	al			T	rimes	tral		
uo grupo:			Semestr	al			Eventual				
			Sede da		ociacã	0	Salão Comunitário			tário	
Local onde o gra	iino se	e reiine:	Igreja /					Escola			
Local onde o gr	аро в	o rearre.	Outros (-		2)					
			Outros (espe	cirique	=)					
Principais assun	tos tra	atados									
nas reuniões:											
Principais		rabalhos									
comunitários re	ealizac	dos pelo									
grupo:											

Quais os principais problemas da comunidade e as potencialidades existentes para resolver esses problemas						
Problemas	Potencialidades					

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA - COORDENADORIA DE PROJETO ESPECIAIS- COPE GUIA PARA EMISSÃO DE PARECER SOBRE PROPOSTA DE FINANCIAMENTO

<u>IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE</u>

-	ENTID	ADE	REP	RESEN	TA	TIV	A:
---	-------	-----	-----	-------	----	-----	----

- DATA DA FUNDAÇÃO DA E.R.: PRESIDENTE:
- TESOUREIRO: CNPI/MF:

- CNT J/MT.
DADOS SOBRE A SOLICITAÇÃO
- EMPREENDIMENTO: - LOCALIZAÇÃO – COMUNIDADE.: - DISTRITO: - MUNICÍPIO:
TERRENO A SER INSTALADO O EMPREENDIMENTO: PERTENCENTE A ENTIDADE REPRESENTATIVA – SIM () NÃO () Em caso de NÃO. Indicar a quem pertence: Indicar se o proprietário aceita tranferir imóvel para patrimônio da E.R. e se é de fato o legítimo dono do imóvel – SIM () NÃO ()
QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DO EMPREENDIMENTO: N° DE FAMÍLIAS () N° DE PESSOAS () Indicar se todos os beneficários são moradores da COMUNIDADE: SIM () NÃO () No caso de NÃO, indicar o percentual aproximadamente de moradores fora da COMUNIDADES
INDICAR SE NA (S) COMUNIDADES VIZINHA (S) EXITE (M) EMPREENDIMENTO (S) IGAUL (IS) FINANCIADO (S) PELO PROJETOS SÃO JOSÉ - SIM () NÃO () No caso de SIM. Indicar o porque da solicitação atual:
INDICAR A SITUAÇÃO ATUAL DA COMUNIDADE SEM O EMPREENDIMENTO SOLICITADO:
INDICAR QUAL (IS) MEIO (S) QUE DISPÒE A COMUNIDADE PARA OPERACIONALIZAR E MANTER O EMPREENDIMENTO:

A COMUNIDADE DISPÕE DE MATÉRIA PRIMA EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA MANTER O EMPREENDIMENTO SOLICITADO – SIM() NÃO () Quantidade mínima prevista para viabilizar o empreendimento(unidade)
NO CADO DE SOLICITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICA, INFORMAR SE A UTILIZAÇÃO DA MESMA SERÁ PARA FINS: A- APENAS PARA ILUMINAÇÃO DOMÉSTICA (); B- PARA ILUMINAÇÃO DOMÉSTICA E PARA FINS DE PRODUÇÃO () C- SOMENTE PRA FINS DE PRODUÇÃO
OUTROS DADOS RELEVANTES PARA EMISSÃO DO PARECER FINAL
PARECER SOBRE PROPOSTA DE FINANCIAMENTO
TÉCNICO/MEMBRO: DATA:
ASSINATURA

<u>Observação:</u> ESTA GUIA DEVERÁ SER ANEXADA A PROPOSTA DE FINANCIAMENTO QUE POR SUA VEZ, DEVERÁ ACOMPANHAR O SUBPROJETO QUANDO O MESMO FOR ENVIADO À COPE/SDLR.

Lista de Checagem Para Avaliação Ambiental.

ATA DE CONSTITUIÇÃO DOS COMITÊS DE ACOMPANHAMENTO E GERENCIAMENTO DO SUBPROJETO

Aos dias do m subprojeto da comunidade de de Acompanhamento e operacionalização e constituído pelos seç	deo e Gerenciamento o segundo de prore prestações de con	do subpro nover o ge tas do inve	jeto com o c renciamento stimento. O	bjetivo, o primeiro das ações ligadas Comitê de Acompa	tos os com de promove a implanta nhamento fi	 nitês er o ção,
Enquanto que o Cor Associação.		to, ficou co	onstituído pel		s integrantes	s da
Na oportunidade o l	Presidente				_	eiro de
GerenciamentoCoordenação do Progratida do Projeto na	grama, todas as despe	sas necessá:	, foran rias com a mã	n autorizados a ass io-de-obra correspor	umir perant ndente à Cor	e, a
-		_CE,	de	de 200		
Presidente da	Associação	_		Tesoureiro		
	Representant	te do Comit	ê de Gerencia	mento		
Assinatura dos benef	iciários presentes a re	eunião (usar	o verso se no	ecessário)		
Obs.: Reconhecer a F	irma dos 3 Representa	ıntes (Presid	ente, Tesoure	iro e Rep. do Comitê)	

SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA INVESTIMENTO
DO(A):
PARA: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
Senhor Secretário,
Através do presente, estamos encaminhando CARTA PROPOSTA necessária a obter financiamento para
cujos recursos financeiros originam-se do PROJETO DE COMBATE A POBREZA RURAL NO CEARA – PROJETO SÃO JOSE.
HOHAE NO GEATA THOGETO GAG GOOE.
Certos de contarmos com o seu deferimento,
Subscrevemo-nos,
de de de
Presidente da Associação
Vice presidente de Accesicação
Vice-presidente da Associação
Tesoureiro da Associação
·

TERMO DE DOAÇÃO E SERVIDÃO PÚBLICA:

Saibam quanto estes termos virem, que no dia de
município de Estado do Ceará, o Sr.
Brasileiro, (Estado Civil) portador da
carteira de identidade nº, expedida pela
(Profissão) portadora da carteira de identidade de nº
, expedida pela residente e domiciliada a em
no município de
comunhão de bens, foi dito que:
1) Sendo legítimos possuidores do imóvel denominado no
município de
de inscrição no INCRA nº
2) Do dito imóvel doam de livre e espontânea vontade nos termos do artigo nº 1.175 e seguintes
do Código Civil Brasileiro, uma área correspondente a
Beneficiária) C.N.P.J. nº
neste termo representado pelo seu (a) representanteportador
da Carteira de identidade nº emitida pela para que na aludida
área seja construído (a)
seja em usada em sua totalidade, o restante poderá ser utilizado para empreendimento de
caráter comunitário de acordo com decisão tomada em assembléia geral.
Os doadores aqui designados comprometem-se conceder também aos usuários, nos termos do
artigo nº 695 seguidos do Código Civil Brasileiro, tão logo a obra aqui seja construída.
3) Foi dito pelos doadores que a presente Doação e Servidão Pública, não poderá em qualquer
época e qualquer título ser requerida e ou interrompida, devendo a presente doação e concessão
ser respeitada em todos os seus termos pelos seus herdeiros e sucessores.
dede 200
(Reconhecer Firma e Registrar em Cartório)
Testemunhas:

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins junto à Secretar	ia do Desenvolvimento Agrário – SDA /
PROJETO SÃO JOSÉ e em atenção a Lei nº 13.5	53 de 29 de dezembro de 2004, no seu
Art. 3º - Parágrafo II, que a Associação	
regis	strada sob №
Localizada no município de	está funcionando
regularmente.	
Local (Data)	
Nome	
Assinatura	

TERMO DE ANUÊNCIA

Pelo presente termo, o município de _			do Est	ado do Ceará, r	epresentado p	elo
Prefeito Municipal, no uso de suas atr	ibuições lega	is e na confo	ormida	de com os artigo	os 23, IX e 30), V
da Constituição Federal e	da Lei	9.790,	de	23/02/1999,	concede	a
Associação				sem	fins lucrat	ivo,
situada na localidade		deste	municíj	pio, o direito de	licitar, constr	uir,
operar e manter as obras de saneame	ento básico d	esta localida	ide, no	âmbito do Proj	eto São José,	, de
acordo com as regras e termos estabel-	ecidos para o	Programa.				
Este Termo tem validade enquanto Integrado de Saneamento Rural – SISA		legislação	pertine	nte e a vincula	ação ao Siste	ema
Aos do mês de	de	201_				
Representante do Prefeito Municipal		Representa	nte do	Pres. Da Associ	ação	
Nome:		Nome:				
Assinatura		Assinatura	a			
Testemunhas Nome:		Testemun Nome:	has			
Assinatura		Assinatura	a			

ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS- COPE PROJETO SÃO JOSÉ

<u>FI</u>	CHA DE II	<u>ENTI</u>	FICA	AÇÃO :	DO SU	UBP	ROJ	<u>ETO</u>							
NÚMERO DO SUBPROJETO								1							
ESTADO/CÓDIGO	C	E	Α	A R	Á		1) 2	2 3						
MUNICÍPIO			<u> </u>					1							
DISTRITO															
COMUNIDADE	_														
LOCALIZAÇÃO	Ū	RBAN	ΙA							RURAI					Χ
ENTIDADE REPRESENTATIVA	_						******	*******	***********						
CNPJ/MF						Τ									
ENDEREÇO ENT.REP RUA,No., BAIRRO, CEP	8	2000							<u> </u>			1888	<u>8881</u>		
	_								C	EP.:					
NOME DO PRESIDENTE DA ENT.REP.															
	_														
DATA DA CRIAÇÃO DA ENT.REP.															
DATA DO ENCER. DO ATUAL MANDATO DA DIR	ETORIA D	A ENT	ΙDΑΙ	DE REP	RESE	NTA	ATIV	A.							
DATA DE APROVAÇÃO PELO	CMDS	3			I	T			ccs	J					
DATA DE APRESENTAÇÃO DO SUBPROJETO NA	SDLR					t			1						
SUBPROGRAMA	PAC ()	_	I	TUMA	C ()		J		FUN	IAC-P	• ()	
TIPO DE SUBPROJETO INFRA-ES	TRUTURA	()	Pl	RODU	rivo	()	SOCI	AL ()					
CATEGORIA															
SUBCATEGORIA														+	
PRODUTO PRINCIPAL															_
DATA DA ELABORAÇÃO DO SUBPROJETO															
VALOR DO DÓLAR NA DATA DA ELABORAÇÃO					1 1		J								
OBJETO DO SUBPROJETO															<u> </u>
ÓRGÃO ESTADUAL CO-PARTICIPANTE															
PRODUÇÃO ESPERADA															
ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QU	ANT	IDADE	2										
					-										

Obs. - Esse quadro deverá ser preenchido somente para subprojetos produtivos.

ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA COORDENADORIA DE PROJETOS ESPECIAIS – COPE PROJETO SÃO JOSÉ

AVALIAÇÃO AMBIENTAL

MUNICÍPIO:	CEAC	DIE		
	CEAC:			
COMUNIDADE:				
SOLICITANTE:				
OBJETIVO DO SUBPROJETO:				
SUBPROGRAMA: PAC()	FUMA	$C(\cdot)$	FUN	MAC-P()
ESPECIFICAÇÃO	1 01.2.2		SITUAÇ	
1. Produz resíduos que comprometem o meio ambien	nte:	Sim ()	Não ()	Em parte ()
2. Identifica os agentes poluentes;	ite,	Sim ()	1440()	Lin parte ()
3. Contempla meios de combate à poluição;				
4. Contêm dados sobre o destino dos resíduos poluen	toot			
5. Identifica se os resíduos podem ser util				
	izados como			
fertilizantes (dependendo do empreendimento);				
6. Utiliza como combustível lenha;				
7. Utiliza como combustível oriundo do petróleo;				
8. Utiliza subprodutos vegetais como combustível;				
9.				
10.				
11.				
PARECER DO ANALISTA SOBRE APROVA	AÇÃO/DESAF	PROVAÇÃ	O DO SUI	BPROJETO:
DATEA				
DATA:				
Assinatur	a Analista:			
Nota: Este Documento deverá ser anexado ao Sub	projeto pelo A	Analista		